



SÓ A LUTA TE GARANTE



GUERREIRA VERMELHA

*Guerreira vermelha,
de punho em riste
Caliandra, Caliandra,
na seca resiste*

*Ativa e tão linda,
na vida insiste
Caliandra, Caliandra,
que bom que existe*

ROBERTO CORRÊA
o violeiro

REAJUSTE DE 14,78%
VALORIZAÇÃO DO PISO
PLR MAIOR
MAIS CONTRATAÇÕES
FIM DO ASSÉDIO MORAL

Os bancários vão à luta por reajuste de 14,78% (inflação de 9,31% mais 5% de aumento), piso salarial de R\$ 3.940,24, PLR de três salários mais valor fixo adicional de R\$ 8.317,90, em defesa do emprego, do combate às metas abusivas e ao assédio moral, pelo fim da terceirização, em defesa das empresas públicas e contra a perda de direitos deflagrada pelo governo interino de Temer. Também foi mantida a estratégia de campanha nacional unificada entre bancários de bancos públicos e privados.

As reivindicações são resultado de três dias de debates que se deram em seminário sobre sistema financeiro e sociedade, que antecedeu a Conferência, e no interior dos grupos temáticos, tendo como base as propostas encaminhadas por bancários de todo o país. A pauta, ratificada em assembleia local na quinta 4, será entregue à Fenaban dia 9 e estará disponível no nosso portal.

Os 633 delegados e delegadas presentes à 18ª Conferência Nacional dos Bancários aprovaram no último dia 31 de julho, em São Paulo, a pauta geral de reivindicações da categoria para as negociações da Campanha Nacional 2016 com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

**“VAMOS INTENSIFICAR A
MOBILIZAÇÃO DOS BANCÁRIOS
E DAS BANCÁRIAS PARA
QUE TENHAMOS MAIS UMA
CAMPANHA VITORIOSA EM 2016”**



convocou o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**, que participou do encontro

representando Brasília, ao lado de mais 35 delegados eleitos, entre os quais 17 mulheres.

Por mais contratações, mais segurança, igualdade de oportunidades e fim do assédio moral

Além das questões econômicas, os bancários também aprovaram durante a Conferência uma série de reivindicações sobre emprego, saúde e condições de trabalho, bem como sobre temas gerais que afetam os trabalhadores, como a reforma da Previdência, por exemplo.

Emprego

Diante dos números de que

os bancos seguem lucrando à revelia da crise, os bancários vão intensificar a luta pela geração de vagas, manutenção de postos de trabalho e pelo fim da rotatividade, uma das principais preocupações. Além disso, promoção da igualdade de oportunidade para todos e todas, com fim das discriminações na contratação, nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, LGBTs e Pessoas com Deficiência (PCDs) também será uma frente de mobilização.

O combate à terceirização sem limites que o PLC 30 traz também é uma bandeira de luta da categoria. Para avançar nessa causa, será reivindicada a criação de uma comissão bipartite, com participação dos sindicatos e dos bancos, para discutir o tema, com a suspensão de todos os projetos que terceirizam serviços.

Saúde e segurança

Estão na pauta a melhoria nos programas de re-

torno ao trabalho, participação dos trabalhadores e dos sindicatos nas questões de saúde, além do acesso a informações retidas pelos bancos.

O combate ao assédio moral e assédio sexual está entre as principais reivindicações também, assim como a questão das metas, que interferem na saúde do trabalhador.

Em relação à segurança, os bancários querem a implantação de portas giratórias nas agências, já que muitas ainda não possuem o item de segurança. A instalação de biombos nos caixas eletrônicos e o fim das guardas das chaves pelos trabalhadores também estão na minuta aprovada.

Agências digitais

Na pauta constarão reivindicações específicas sobre as agências digitais e sobre novas tecnologias. Relativamente novo no setor bancário, o tema contém muitos aspectos a se-

rem regulamentados.

Pauta geral

Em relação à pauta geral dos trabalhadores, a Conferência aprovou a defesa dos direitos trabalhistas, das empresas públicas, como Banco do Brasil e Caixa, a luta contra a reforma da Previdência que impõe idade mínima para aposentadoria e a manutenção do SUS.



Reivindicações do funcionalismo do Banco do Brasil serão entregues dia 11

No 27º Congresso dos Funcionários do BB, realizado em junho, em São Paulo, 323 delegados aprovaram a pauta de reivindicações específicas para a Campanha 2016. E definiram como prioridade a unidade e a resistência em defesa dos bancos públicos.

Em relação à remuneração, os bancários reivindicam PCR com interstícios de 6% na tabela de antiguidade e mérito, com piso do Dieese, visando também recompor as perdas de FHC. Foi aprovada ainda paridade de gênero para o congresso de 2017. A pauta, ratificada em assembleia em Brasília dia 4, será entregue ao BB dia 11 e estará disponível no nosso portal.

As principais reivindicações no BB

- ◆ Defesa do banco público, contra a privatização
- ◆ Jornada de seis horas para todos, sem redução de salário
- ◆ Vale alimentação e refeição na licença saúde e maternidade
- ◆ Não constar nenhum registro no ponto eletrônico sobre falta de greve
- ◆ Fim do desvio de função, pagamento das substituições
- ◆ Critérios transparentes e objetivos de ascensão profissional
- ◆ Mais contratações
- ◆ Redução para 10 anos do prazo de elegibilidade no Previ Futuro
- ◆ Prazo amplo para utilização de folgas adquiridas
- ◆ Isonomia: licença prêmio e férias de 35 dias para os pós-98
- ◆ Fim dos problemas decorrentes da implantação do modelo BB Digital
- ◆ Melhoria das condições de trabalho nas PSOs
- ◆ Fim dos descomissionamentos imotivados (fim do ato de gestão)
- ◆ Pagamento de 7ª e 8ª horas
- ◆ Maior prazo para cumprimento de horas negativas
- ◆ Manutenção de remuneração e praça dos trabalhadores em caso de reestruturações
- ◆ Comitês de ética paritários

- ◆ Fim da imposição de metas e combate ao assédio moral
- ◆ Reivindicações específicas para o Sesmt e Ouvidoria

CASSI E PREVI

Os bancários reivindicam mais autonomia na estrutura do Sesmt e implantação na Cassi do modelo de assistência integral à saúde. Na Previ, a luta é pela manutenção da participação de associados na gestão, ameaçada pelo PLP 268, pelo fim do voto de minerva, melhoria dos benefícios para os participantes, redução das taxas de carregamento e administração e contribuição 2B a todos, inclusive incorporados.

Na Caixa, empregados querem banco 100% público, fim do GDP e mais contratações

O 32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado em São Paulo, em junho, com a participação de 352 delegados, aprovou a pauta de reivindicações específicas dos empregados para as negociações da Campanha 2016 com a direção do banco. Os bancários de Brasília ratificaram a pauta em assembleia dia 4. A íntegra estará disponível no portal do Sindicato.

Entre os itens, estão defesa da Caixa 100% pública e fim da reestruturação, adoção de jornada de 6h para todas as funções, isonomia entre novos e antigos empregados, melhores condições de trabalho e políticas de promoção da saúde do trabalhador.



"Queremos mais transparência da empresa nos processos que dizem respeito aos serviços prestados à sociedade, bem como no trato das questões relativas à categoria bancária", afirmou o dirigente sindical **Enilson da Silva**.

Reestruturação

Para os casos de reestruturação, a Caixa deve agir com transparência junto à Comissão Executiva dos Empregados, realizando debates prévios e objetivos sobre as mudanças em pauta.

Jornada e Sipon

Pagamento obrigatório das horas extras, com acréscimo de 100% da hora normal, adoção de jornada de 6 horas para todas as funções, extinção da jornada indeterminada e proibição do trabalho em dias de descanso remunerado.

Isonomia e PSCIs

Isonomia de direitos entre novos e antigos empregados, licença prêmio e anuênio.

Condições de trabalho

Melhores condições de trabalho, principalmente nas questões relativas a segurança bancária e infraestrutura das unidades. Fim da terceirização e do Caixa Minuto.

GDP e saúde

Fim do programa Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), combate ao assédio moral e sexual, melhoria no atendimento do Saúde Caixa, além de medidas de prevenção da saúde do trabalhador.

Funcef

Extinção do voto de minerva em todas as instâncias da Fundação e incorporação do REB ao Novo Plano.

Bancários do BRB fazem seminário dia 12 para definir pauta

Após a realização da 18ª Conferência Nacional dos Bancários, que definiu a pauta geral da categoria para as negociações com a Fenaban, os funcionários do BRB farão seminário para discutir a organização da campanha no banco, bem como a formação das reivindicações específicas.

Será no dia 12, das 9h às 18h, em local a ser definido. Todos os delegados

sindicais terão o ponto liberado para participar do encontro, e qualquer bancário, mesmo não sendo delegado, pode participar.

No seminário também serão discutidos outros assuntos de interesse dos bancários, como a AEBRB, Saúde BRB, PLR e Regius. Mais informações sobre a programação serão disponibilizadas pelo Sindicato no portal bancariosdf.com.br.

Assembleia

Após o seminário será realizada assembleia para deliberação da pauta específica, que então será entregue à direção do BRB. "É fundamental a presença de todos os delegados e de quem mais puder participar. Sabemos que o momento é desafiador, mas juntos vamos construir mais uma campanha vitoriosa no BRB", convoca o secretário-geral do Sindicato, **Cristiano Severo**.

Presidente do Bradesco é indiciado na Operação Zelotes

Acusado de corrupção ativa, o presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, foi indiciado pela Polícia Federal na Operação Zelotes. Desde 2013 a operação investiga a compra de decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), com vis-

tas a reduzir ou eliminar débitos com a Receita Federal.

Mais nove pessoas foram indiciadas, inclusive dois outros executivos do banco: Luiz Carlos Angelotti, diretor de relações com investidores, e Domingos Figueiredo de Abreu, um dos

vice-presidentes da instituição.

Segundo relatório de inteligência da PF, o grupo investigado teria corrompido integrantes do Carf para anular débito do Bradesco com a Receita na ordem de R\$ 3 bilhões. Os policiais federais monitora-

ram um encontro de Trabuco e os dois outros executivos do banco com um emissário de um grupo de advogados e conselheiros que atuavam no órgão para discutir como seria feita a anulação da dívida com a Receita.

FESTA DOS BANCÁRIOS É DIA 27 E TRAZ RICK E RANGEL, WAGNER SIMÃO E CIDADE NEGRA

Um dos eventos mais aguardados do ano pela categoria, a Festa dos Bancários está chegando com uma programação que promete não deixar ninguém parado. Curte sertanejo? O Sindicato pensou nisso e vai trazer a dupla Rick e Rangel e Wagner Simão. Prefere a mistura de reggae com soul e pop rock? Então tem Cidade Negra para você.

Quer algo mais trance? Também vai ter DJs.

Você não vai perder essa, não é? Então anote aí na agenda: a Festa é dia 27 de agosto, na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), a partir das 21h, com entrada franca. Os ingressos, que dão direito a um acompanhante, serão entregues pelo Sindicato nos locais de trabalho para os sindicalizados.

FIQUE LIGADO!



Às segundas, ao vivo, às 19h, via web tv (pelo site bancariosdf.com.br).



Canal 12 da Net, todas as sextas, ao vivo, a partir das 14h30, com reprises durante toda a semana.



Ouçã as notícias do Sindicato no portal bancariosdf.com.br.

CLASSIFICADOS DE BANCÁRIO PARA BANCÁRIO

Caso você queira vender, adquirir ou trocar algum produto e/ou bens, o mais novo canal de comunicação já está disponível no portal da entidade. Para participar, envie as informações, com fotos, se desejar, para o e-mail classificados@bancariosdf.com.br.

Aluga-se apartamento para temporada: Resort Di Roma, Caldas Novas (GO). Mais informações pelos telefones (61) 98186.8387/98144.5186/3567.3605 Contato: José Orlando **Vendo o Título nº 11695-9** na Estância Águas do Itiquira, em Formosa/GO. Interessados ligar para Maria Daguia (61) 98116.8401/3879.8674



Tenha acesso em tempo real às notícias de interesse dos trabalhadores. É super fácil. Basta escanear o código de QR Code abaixo e pronto.



ANDROID



IOS